



# AMOR FATI

# AMOR FATI

Documentário, 102', DCP, Português, 2020

Legendas: Português, Inglês, Francês e Alemão

um filme de

CLÁUDIA VAREJÃO

*Amor Fati* vai ao encontro de partes que se completam. São retratos de casais, amigos, famílias e animais com os seus donos. Partilham a intimidade dos dias, os hábitos, as crenças, os gostos e alguns traços físicos. A partir dos seus rostos e da coreografia dos gestos, descobrimos a história que os enlaça. Assente na vida quotidiana, o filme desenha diante dos nossos olhos um coro de afectos e da memória colectiva de um país, convocado o discurso de Aristófanos no Banquete de Platão: *Não será a isto que vocês aspiram — a identificarem-se o mais possível um ao outro, de forma a não mais se separarem noite e dia? Se é essa a vossa aspiração, estou disposto a fundir-vos e soldar-vos numa só peça, de tal modo que, em vez de dois, passem a ser um só.*

Produção  
TERRATREME FILMES

Co-produção  
MIRA FILM  
LA BELLE AFFAIRE







*Cada um de nós não passa, pois, de uma face da moeda, divididos, como estamos, em metades (...) e é a sua própria metade, que cada uma infatigavelmente procura.*

Aristófanis em *O Banquete*, Platão

## NOTA DA REALIZADORA

Aristófanes, no seu discurso n' *O Banquete*, apresenta-nos uma visão singular sobre o amor: na origem do ser humano estará um corpo uno, com quatro pernas, quatro braços e dois rostos. Esses seres eram de raiz seguros e invencíveis, ao ponto de desafiar os deuses e tentarem ascender aos céus. Zeus, preocupado e inflexível, retaliou a ousadia ao lançar um raio que os dividiu em metades: para cada lado ficaram novos seres com duas pernas, dois braços, um rosto e um sexo. Desde esse dia, em terra, as metades procuram sem cessar, umas pelas outras.

*Amor Fati* propõe irmos ao encontro dessas metades que, hoje, voltaram a convergir, como se fossem elementos químicos atraídos na mesma direcção. O instante presente é um fatum onde as partes se fundem sem se deixarem tomar pela razão: pertencem-se por intuição. Não desejam ocupar outro lugar, outro futuro, outro passado. Desejam ascender, juntos - e de novo -, ao encontro de Zeus. Mas desengane-se aquele que pensa que o olhar de Aristófanes convocava apenas o desejo do (re)encontro entre corpos. Talvez ele nos falasse, sobretudo, da ausência enquanto condição vital e do caminho que é necessário percorrermos a sós. O desencontro é a base incessante do encontro.

Durante dois anos procurei, em Portugal de norte a sul, por histórias de amores inabaláveis que se expressavam, à primeira vista, em fisionomias semelhantes. Encontrei-me com centenas de pares e de grupos que viviam, no momento presente, histórias de enlace raro. Filmei sem saber ao certo a linha narrativa que os poderia vir a unir e só mais tarde, chegada à montagem, coloquei-os lado a lado, na esperança de que as rimas e as delicadezas do acaso emergissem. As vidas de uns ecoaram nas





vidas de outros. E as conquistas de uns preencheram os lugares vazios de outros. O filme nasceu desse processo de busca, também ele à procura de uma parte em falta.

Procurei construir um lado coral da vida, em que o singular dá lugar ao plural e o micro ao macro. Este filme é um atlas de histórias e emoções que expressam o meu sentimento pela humanidade e que tende a engrandecer diante da nossa vulnerabilidade, diante da morte. Criar imagens é a minha tentativa de superar a efemeridade dos eventos, incorporando algo maior e mais belo. A vida é assim, ininteligível. O meu esforço, com os meus filmes, está em torná-la intelegível. Talvez o cinema nos ajude, assim, a fingir o fim.

Cláudia Varejão













## CLÁUDIA VAREJÃO

Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou realização no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin e na Academia Internacional de Cinema de São Paulo. Estudou ainda fotografia no AR.CO Centro de Arte e Comunicação Visual em Lisboa. É autora da trilogia de curtas-metragens *Fim-de-semana*, *Um dia Frio* e *Luz da Manhã*. *Ama-San*, retrato de mergulhadoras japonesas, foi a sua estreia nas longas metragens, recebendo dezenas de prémios em todo o mundo, seguindo-se *No Escuro Do Cinema Descalço Os Sapatos*, filme que acompanha a intimidade de um grupo de bailarinos de uma companhia de dança. *Amor Fati* é o seu mais recente filme com estreia prevista para 2020 e *Lobo e Cão*, em fase de preparação, devolverá novamente o seu olhar à ficção. Os seus filmes têm sido seleccionados e premiados pelos mais prestigiados festivais de cinema, passando por Locarno, Roterdão, Visions du Reel, Cinema du Reel, Karlovy Vary, Art of the real - Lincoln Center, entre muitos outros. A par do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso como fotógrafa e é professora convidada no AR.CO e na Universidade Católica do Porto. O seu trabalho, tanto no cinema como na fotografia, documentário ou ficção, vive da estreita proximidade com os seus retratados.

## TERRATREME

PORTUGAL

TERRATREME é uma produtora de cinema criada em 2008, por um grupo de jovens cineastas com vontade de encontrar modelos de produção que conseguissem conciliar diferentes formas, escalas e durações para os seus próprios filmes. O nosso objetivo é a articulação da pesquisa e da criação num método de trabalho em que as necessidades de cada filme irão determinar o seu modelo de produção.

## MIRA FILM

SUIÇA

MIRA FILM desenvolve e produz filmes independentes para cinema e televisão desde 2002. Apreciamos a cooperação com cineastas que procuram formas criativas próprias e com parceiros que compartilham a nossa paixão pelo cinema. Produzimos para um público curioso que partilha a nossa alegria em mergulhar em contextos complexos e mudar de perspectiva. De facto, vemos os nossos filmes como convites para serem surpreendidos e ampliarem o vosso próprio horizonte.

## LA BELLE AFFAIRE PRODUCTIONS

FRANÇA

LA BELLE AFFAIRE PRODUCTIONS é uma produtora sediada em Paris, criada por Jérôme Blesson em 2016. Após dez anos de experiência na área, a trabalhar para produtores, distribuidores e agentes de vendas, Jérôme produziu notavelmente a longa-metragem *Alva* de Ico Costa, com Terratreme Filmes e *Un Puma*, que estreou no Competição Internacional Bright Future de Roterdão'19, e *Le Pays* por Lucien Monot, que estreou no Competição Internacional Burning Lights de Visions du Réel'19. LA BELLE AFFAIRE actualmente desenvolve e finaliza vários projectos de ficção, documentário e filmes de animação, local ou internacionalmente.











realização e fotografia  
**CLÁUDIA VAREJÃO**

som  
**CLÁUDIA VAREJÃO**  
**TAKASHI SUGIMOTO**  
**ADRIANA BOLITO**

montagem  
**JOÃO BRAZ**  
**CLÁUDIA VAREJÃO**

montagem de som  
**ELSA FERREIRA**

desenho de som  
**DANIEL ALMADA**  
**ELSA FERREIRA**

mistura de som  
**HUGO LEITÃO**  
**DANIEL ALMADA**

correção de cor  
**PAULO AMÉRICO**

design  
**ILHAS**

produção  
**TERRATREME FILMES**

co-produção  
**MIRA FILM**  
**LA BELLE AFFAIRE**

produtores  
**JOÃO MATOS**  
**VADIM JENDREYKO**  
**JÉRÔME BLESSON**









distribuição

**TERRATREME FILMES**

**WWW.TERRATREME.PT**

**PEDRO PERALTA**

**PEDROPERALTA@TERRATREME.PT**

press

**PARIS, TEXAS - RITA BONIFÁCIO**

**BONIRITA@GMAIL.COM**

**TERRATREME**



**VINCA FILM**

